A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N.° 227 — 19.° DO ANNO V

— 30 de Julho de 1925 —

A RETIRADA DE BEN TURPIN

Ben Turpin resolveu definitivamente abandonar o écran. Como já noticiamos tomou essa decisão para poder se dedicar exclusivamente ao tratamento de sua esposa, que apoz uma longa molestia ficou invalida e necessita de minuciosos cuidados.

Pouca gente o imaginaria. Turpin, o vesgo, o burlesco fez um casamento de amor e sua existencia tem sido, desde o dia d'esse matrimonio um idyllio edificante e digno de inveja... sobre tudo em Hollywood.

Casou-se quando era ainda actor de theatro, trabalhando em uma companhia ambulante de comedias e pantomimas. Foi Carlitos que, vendo-o trabalhar uma vez deu-lhe o conselho de se dedicar ao écran, recommendando-o a um director da Essanay, que o contractou por 55 dollars por semana.

Era a riqueza para Turpin, até então pauperrimo.

Sua carreira no cinematographo foi rapida e rendosa. Mas veiu logo um desgosto; ferida em um desastre de automovel sua esposa ficou presa a um leito de dores.

Catholico fervoroso, Turpin alem de consultar os melhores cirurgiões, appellou para todos os recursos de fé.

Affrontando as maiores difficuldade transportou sua esposa a famosa ermida de Sta. Anna de Beaupré nos arredores de Quebec afim de fazer uma novena implorando a salvação.

Ben Turpin não se atrevia a pedir a santa o milagre de uma cura completa; supplicava apenas que sua adorada companheira conservasse a vida. E todas as manhãs, durante esses nove dias, subiu de joelhos os vinte e sete degráus de pedra da ermida.

A esposa teve vida; mas ficou paralytica e para não confial-a a mãos mercenarias Turpin, contenta-se com o que já ganhou e abandona a carreira.

A BELLEZA DE LUCIA

DA COMÉDIE FRANÇAISE

Lucia, a famosa artista da Comédie Française, não attribuia sómente á sua arte de representar os extraordinarios applausos de que era alvo.

Dizia ella que todas as platéas para as quaes representava eram arrastadas nas malhas de sua belleza e pelo encanto de sua fina cutis e alvo collo. Com effeito, a sua formosa epiderme causava admiração. Inquirida sobre a razão de tanta belleza, a eminente artista declarou que ella provinha do uso do Leite de Cêra Purificado, da Soc. C. P. Frank Lloyd, como tonico e clarificador, e do Creme de Cêra Purificado, tambem da Soc. C. P. Frank Lloyd, como eliminador das impurezas e conservador da pelle.

Porque, pois, as nossas patricias não se assemelham á linda Lucia neste particular ?

Rudolph Valentino concedeu a medalha de ouro de 1924 a John Barrymore.

Essa medalha annual foi instituida por elle mesmo para o actor do écran, que fizer a cada anno o melhor trabalho artistico no cinematographo.

A SCENA MUDA

ASSIGNATURAS

Um anno (série de 52 numeros) 48$000
Um semestre (26 numeros) 25$000
Estrangeiro.... 60$000
Numero avulso 1$000
Num. atrazado 1$500

EDIÇÃO DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA
SOCIEDADE ANONYMA
Praça Olavo Bilac 12, e Rua Buenos Aires 103
ENDEREÇO TELEGRAPHICO REVISTA
Telephone: Directoria, Norte 112 — Redacção e Administração Norte 3660
Correspondencia dirigida a AURELIANO MACHADO, DIRECTOR-GERENTE

N. 227 — 19 DO 5° ANNO || RIO DE JANEIRO, 30 DE JULHO DE 1925

REVISTA DA SEMANA
ASSIGNATURAS
Um anno............ 50$000
Seis mezes........... 26$000
Estrangeiro.......... 65$000
Numero avulso....... 1$200
Numero atrazado..... 1$500

EU SEI TUDO
MAGAZINE MENSAL

ALMANACH EU SEI TUDO

NOVIDADES NA TELA

O concurso instituido pelo *Classic* de New-York para que uma votação publica designasse os cinco melhores films até hoje conhecidos, deu o seguinte resultado:

O nascimento de uma nação, *O Ladrão de Bagdad*, *Os Bandeirantes*, *Os dez mandamentos* e *O Corcunda de Notre Dame*.

O concurso para designar os cinco melhores films dos ultimos doze mezes deu o seguinte resultado:

O Falcão do Mar, *Ironia da Vida*, *O ladrão de Bagdad*, *Segredos* e *A Senhora*.

D'estes o publico carioca só conhece, até agora *Ironia da Vida*, recentemente exhibido nesta capital.

—

Florence Vidor requereu divorcio contra seu marido, o famoso ensaiador King Vidor.

Esses esposos estavam separados ha já dous annos, sem que nem um nem outro tomasse providencias judiciaes, de modo que, agora a subita decisão da formosa Florence, causou certa surpreza.

MISS HELEN LEE WORTHING, da "Fox Film Corporation".

Este numero consta de 36 paginas.

Os dez mandamentos

Novella de JEANNE MAPHERSON

Cinematographada pela Paramount com a seguinte

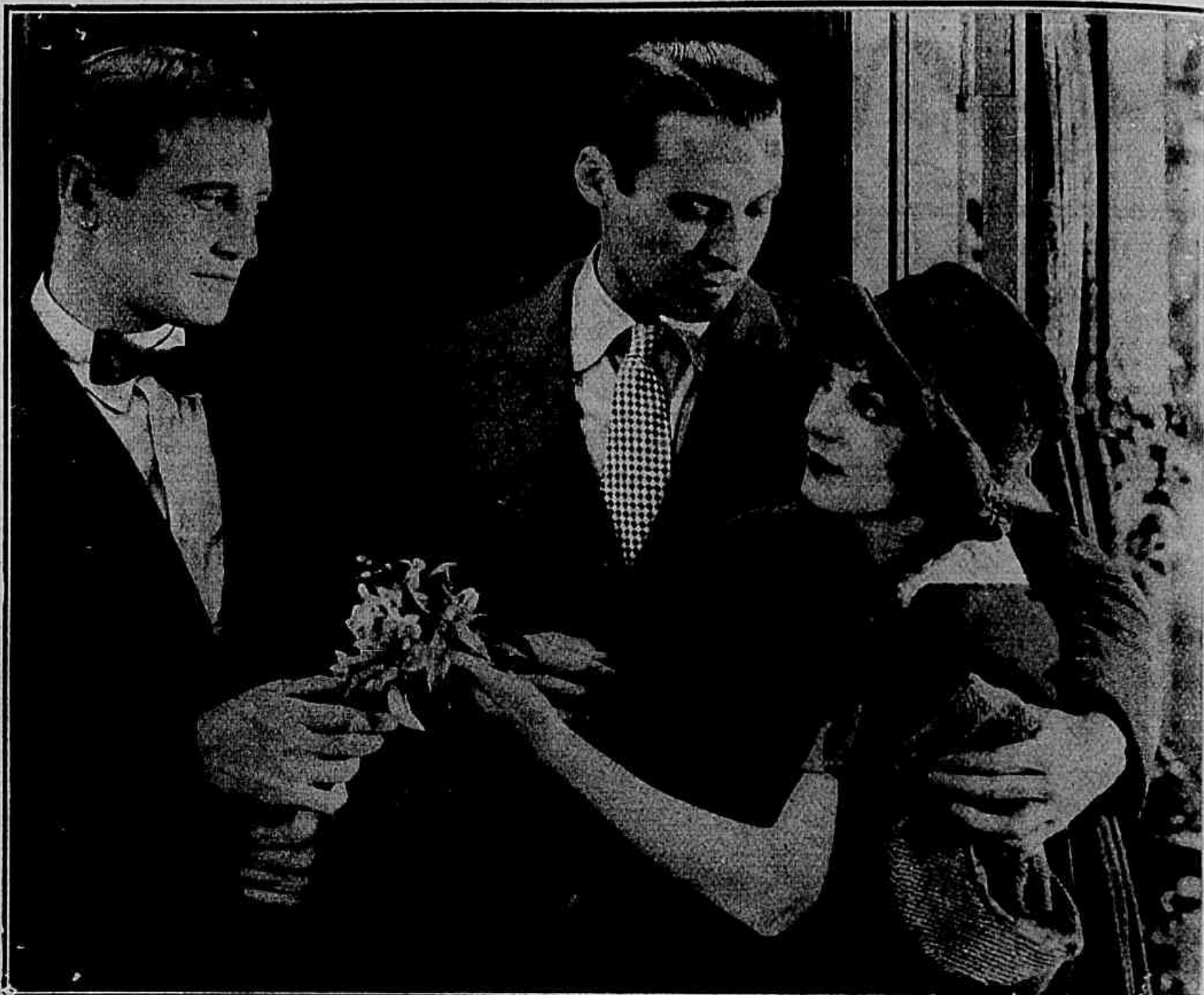
DISTRIBUIÇÃO

Na 1.a parte

Moysés, o Legislador — THEODORE ROBERTS
Ramsés, o magnificente—CHARLES DE ROCHE
Miriam, irmã de Moysés — ESTELLE TAYLOR
A mulher do Pharaó — JULIA FAYE
O filho do Pharaó — *Terrence Moore*
Aarão, irmão de Moysés — *James Neill*
Dathan, o descontente—*Lawson Butt*
O feitor — CLARENCE BURTON
O homem de bronze — *Noble Johnson*

Na 2.a parte

Mrs. Martha Mac Tavish — *Edythe Chapman*
John Mac Tavish, seu filho — *Rod La Rocque*
Mary Leigh — *Leatrice Joy*
Sally Lung, uma Eurasiana — *Nita Naldi*
Redding, um inspector — *Robert Edeson*
O medico — *Charles Ogle*
Uma infeliz — *Agnés Ayres*

Em baixo: Apaixonado por Mary, Daniel pediu perdão a sua mãi e voltou a residir com ella.

Calando seus proprios sentimentos, John foi primeiro a felicitar o noiva de seu irmão.

Tendo-se casado com Mary, Daniel estabeleceu nova residencia.

(CONTINUAÇÃO)

John, que gostava tambem da moça, vendo nella uma regeneração possivel para o irmão, suffoca seu proprio sentimento e pleiteia para elle o amor de Mary.

Uma certa opposição de Mrs. Martha a um casamento assim um tanto intempestivo, bem como a uns divertimentos pouco licitos aos domingos, faz com que Daniel, *recusando respeitar os dias do Senhor*, de novo se incompatibilise com a familia, e de novo abandone o lar para se casar com Mary, a despeito da opposição materna, confiando em suas proprias forças, e menosprezando os mandamentos de Deus, que, diz elle, não melhoram a sorte de ninguem.

***

Trez annos são passados.

Trabalhando e mettendo-se em negocios de grande ousadia, Daniel conseguiu se tornar um rico constructor, emquanto John, que se manteve no lar materno, continua a ser um pobre carpinterio.

Um dia encarregado da construcção de uma imponente egreja, não quer Daniel perder essa occasião de tirar proveito de obra assim importante. A argamassa, que nella usa, mistura-a com juta que manda vir, de cumplicidade com o inspector Redding — outro homem sem escrupulos — da ilha Molokai, que elle ignorava ser uma colonia de leprosos.

Assim — *Furta*.

E, para demover suspeitas, faz de John — seu bom irmão —

(Continúa na pag. 32).

Daniel conduzia ao automovel uma formosa senhora.

Retirando a pobre victima de entre os escombros, John reconheceu sua mãi.

Annabelle quedou-se estupefacta ao encontrar o duque deitado em cima de um armario.

O defensor desfructavel

Film da Paramount com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

O duque de Algernon — RAYMOND GRIFFITH
O almirante Butterworth — THEODORE ROBERTS
Eleanor e Geraldo filhos do almirante — VIOLA DANA e WILLIAM BPYD
Gaspar Le Sage — *Cyril Chadwick*
Annabelle Wu — ANNA MAY WONG

***

Quem sabe viver amando, trabalhando e fruindo, passará a existencia sorrindo. E' assim que o joven duque de Algernon, um fidalgo, que gosta muito de fructas e que todos consideram um "desfructavel", vai vivendo neste mundo de illusões, até que se apaixona pela encantadora Eleanor, filha do almirante Butterworth. E acostumado a conquistar corações, facil foi ao duque obter seu consentimento para casar com elle.

Nessa mesma noite, em um luxuoso Café Cantante, a gentil Annabelle Wu, que obedece cégamente ao advogado Gaspar Le Sage, um homem, que conhece a vida alheia de cór e salteado, recebe ordens para roubar do cofre do tenente Gerald, filho do almirante no Arsenal de Marinha, os planos de "Defesa da Costa", organisados recentemente pelo governo.

Annabelle seduz o tenente Gerald, consegue tirar-lhe as chaves e executa o roubo sem ser vista.

O duque, ao saber do que se passou, fica indignado, porque já está noivo com Eleanor, irmã do tenente Geraldo e jura recuperar os do preciosos documentos. Mas aconteceu que por um accaso infeliz, as suspeitas de culpabilidade nesse grave caso

Sua filha era um diabrete sempre disposta a pilheriar.

Miss Viola Dana no papel de Eleanor.

Interrompendo o gracejo, Eleanor deteve-se livida de susto.

— Não é um autor ! E' uma autora — replica o lmirante — E o meu filho estáa de posse da liga d'ella. Precisamos descobrir quem é a dona d'esta prenda.

(Continúa na pag. 31).

vem a recahir justamente sobre elle.

Annabelle telephona a Le Sage e diz-lhe:

"Querido, estou de posse do envelope contendo os planos da "Defeza da Costa"."

E Le Sage responde:

"E's um anjo, guarda-o debaixo das tuas azas" ! Amanhã fallarei comtigo."

Ha muitas gerações que o nome dos Butterworth é respeitado por sua probidade e o almirante Butterworth, pai de Geraldo e Eleanor, orgulha-se de manter intacta sua bôa fama.

Geraldo porem pede a seu pai para lhe fallar a sós e expõe lhe o que tinha acontecido.

— "Meu pai, estou em uma situação angustiosa! Confiaram-me os "Planos de Defeza" de nossa costa e esses documentos foram roubados de meu cofre !"

— Isso só a dynamite — exclama o almirante furioso. — Explica-me como isso aconteceu !"

"— Foi assim" — respondeu o filho:

"Travei conhecimento com uma formosa dama desconhecida e ella roubou as chaves do cofre de meu bolso.

— Então talvez tenhas ficado com um indicio, uma prova qualquer — indaga o pai.

Geraldo, sem responder, mostra ao pai uma liga de mulher !

— Que horror — exclama o velho almirante. A honra da familia Butterworth vai ser manchada pela liga de uma aventureira ?

Neste momento entra Le Sage que é advogado da familia e diz:

—Almirante, acabo de saber do furto dos "Planos da Defeza" por meio de uma carta anonyma, exigindo uma quantia fabulosa em troca d'esses documentos ! fique tranquillo por que hei-de descobrir o autor do crime !

O velho almirante teve um assomo de indignação ao saber do que acontecera a seu filho.

OS FILHOS DO SOL

Film em séries da *Pathé Consortium Cinema*, tendo como interpretes principaes: — os Srs. LECLERC, CHARLIA e Mlle. BOSKY.

* * *

1.º EPISODIO

DESHONROSA INTRIGA

Depois de ter passado crueis torturas, Roberto conseguiu evadir-se da prisão, dirigindo-se immediatamente para casa de Aurora, onde teve a dolorosa surpreza de saber que tambem sua noiva o acreditava culpado.

Finalmente emocionada pelas palavras de Roberto, Aurora acreditou em sua innocencia. Nesse momento, porem, entrou o marquez de Salviac, que poz um termo áquella scena, dizendo a Roberto que sahisse d'alli immediatamente, porquanto seu logar não era mais junto de sua filha.

Deixemos Roberto entregue ao mais cruel desespero.

Quanto ao marquez de Salviac, afim de refazer sua fortuna, partiu com toda familia para Marrocos.

2.º EPISODIO

O CAPITÃO YOSSUF

Alli, o marquez obteve um logar de constructor technico de uma estrada de ferro.

Sua filha Aurora compartilhava animosamente d'aquella rude existencia, em meio de selvagens.

Quanto a Roberto, quiz o acaso que tambem fosse elle para Marrocos, onde se alistou na Legião Extrangeira, sob um pseudonymo. O commandante da Escola Militar, o general Lannion, foi por sua vez mandado para Marrocos chefiar uma divisão marroquina.

Era o capitão Yossuf seu melhor auxiliar e mais valente soldado.

Esse capitão outr'ora, fizera parte do exercito do Pachá.

(Continúa na pag. 01).

Sahindo desprevenida da barraca, a bôa Aurora foi subitamente agarrada por marroquinos.

Sem forças para defendel-a, o bravo rapaz viu que levavam sua amada.

Um companheiro impediu que Roberto praticasse um acto de desespero.

Controversias amorosas

Film da Paramount com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Consuelo — BEBÉ DANIELS
Juan Martin — RICARDO CORTEZ
Philip Evans — JAMES RENNIE
Pedro Cornejo — *Mario Maroni*
Rafaële Cornejo — *Mark Gonzalez*
Pedro — *Aurelio Coccia*
Manuel Garcia — *Russ Whital*
D. Carmen — *Alice Chapin*
"La Mosca" — *Julia Faries*

* * *

Philip chegava a tempo para salval-a.

Na pequena villa de Alcorta, situada nos pampas da Argentina, Juan Martin era o mais importante personagem, uma especie de rei pequeno, senhor de abundantes vinhedos e de muitos milhões.

Manoel Garcia, intendente municipal de Alcorta, vendo-se um dia em embaraços financeiros, lembrou-se de recorrer a Juan Martin e seu appello não foi em vão. Por que? Por que Manoel era o ditoso pai de Consuelo, que, na graça de suas vinte primaveras, constitua um ornamento precioso para quem podesse offerecer-lhe um escrinio digno de joia tão rara.

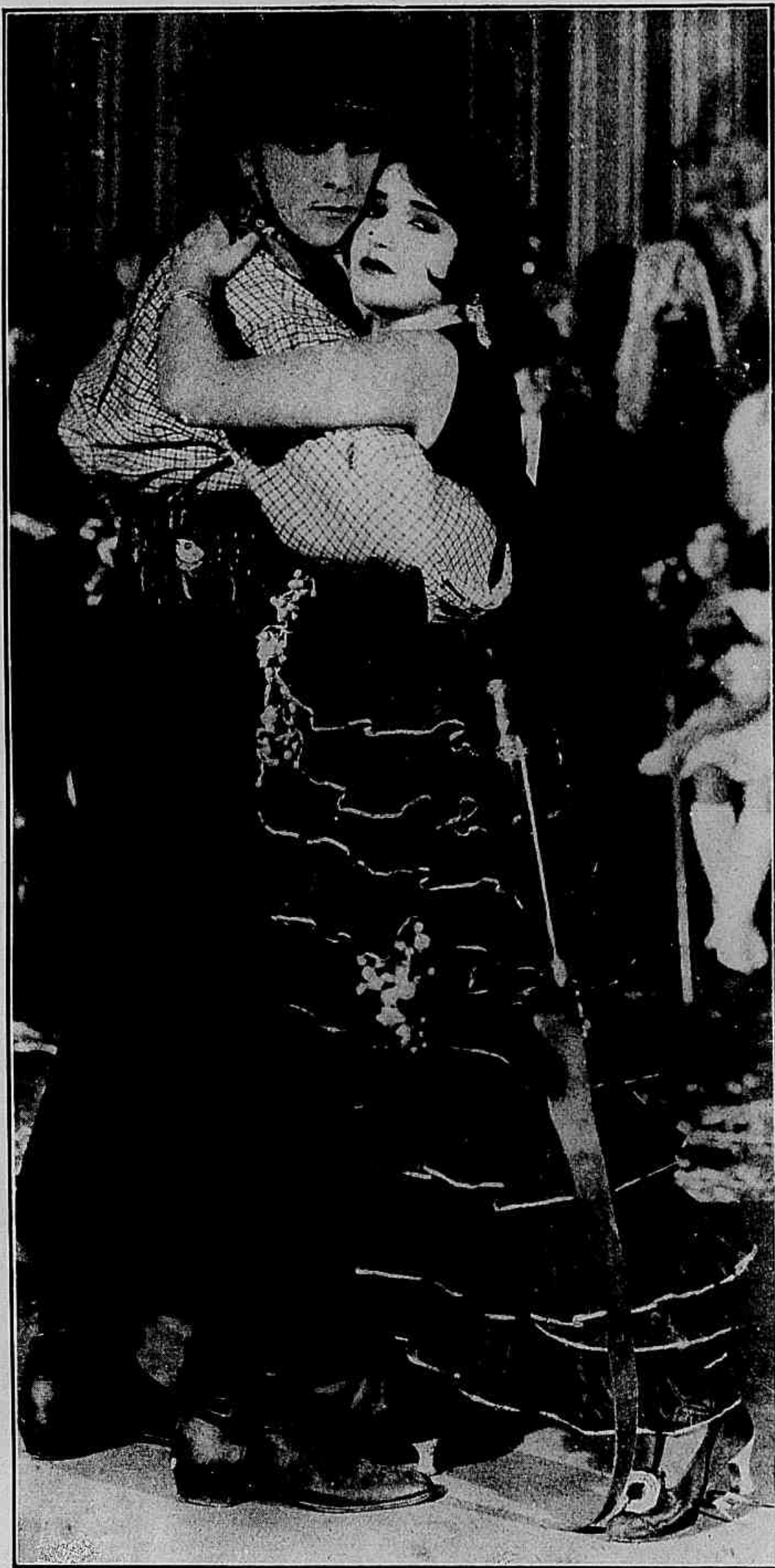
Manoel Garcia, viu, pois, satisfeita sua solicitação, mas, como juro de seu dinheiro, Juan Martin exigiu apenas a mão da linda e encantadora Consuelo

Educada nos Estados Unidos, Consuelo regressára justamente agora da grande terra de tio Sam, trazendo no cerebro o espirito das "girls" norte-americanas com ideias bem assentadas sobre a liberdade e bem differente dos costumes de sua terra.

No coração ella trazia a lembrança de Philip Evans, um jovem engenheiro, cuja figura esbelta e varonil, fôra o que mais a deslumbrára naquelle paiz de maravilhas. "Lembrança, que ella trazia no coração", é apenas uma expressão de rhetorica, porque na verdade Philips Evans', empenhado em importantes trabalhos de engenharia na Argentina viéra tambem dos Estados Unidos no mesmo navio em que Consuelo viajára.

Tinha, pois, a formosa jovem, razões de sobra, para não se submetter á imposições de seu pai, nem mesmo, quando este lhe fez ver, a natureza dos compromissos, que o prendiam á Martin, a quem elle devia, até o dinheiro que despendera para educal-a.

As proprias roupas, que ella vestia, provinham de Martim e este reclamava e que lhe era devido.

Consuelo teve um olhar de assombro e revolta vendo Raphael tombar morto.

Consuelo tinha a graça dolente e maneirosa das filhas de seu paiz.

Um gesto garôto na vespera da tragedia.

Revoltada e humilhada, por essa revelação de seu pai, a moça tomou uma resolução heroica, a de abandonar o tecto paterno.

E assim, ella parte, indo viver com "La Mosca" a velha ama que a creára, em uma antiga fazenda abandonada, onde outrora tinham morada seus pais.

Ora, Juan Martim não estava acostumado a ver os seus desejos contrariados. Consuelo era uma flôr enebriante, que havia de pertencer-lhe. De nada valeriam seus protestos, pois, que elle, havia domado potros mais bravos.

Entretanto, era preciso não perdel-a de vista e elle encarregou d'essa missão seu principal capanga, o Pedro.

Algum tempo depois, realisou-se um grande baile na villa. Consuelo, aproveitou essa opportunidade, para se desforrar de Martim. Raphael, jovem Argentino, que tinha no sangue os ardores da velha raça hespanhola, serviu-lhe de pretexto.

Ella faz-se seductora, promette-lhe em seus olhos negros e apaixonados, todas as venturas; Raphael, sente os effeitos d'esse encanto poderoso emquanto Martim, via deante de si, um rival temeroso.

Mas nos pampas, como no Far-West, a posse da mulher, é o premio do mais dextro no puxar da pistola e Raphael pagou com a vida a illusão de um olhar seductor.

A tragedia, foi brutal enchendo de espanto os habitantes de Alcorta e Consuelo comprehendeu a extensão de sua imprudencia, vendo-se apontada como causadora directa da estupida scena de sangue.

No dia seguinte, chegou á villa o senador Cornejo acompanhado por varias autoridades. Vinha, reclamar justiça contra o assassino de seu filho Raphael. Mas Martim era poderoso e, em Alcorta, ninguem, nem o proprio delegado, tio de Consuelo ousava atacal-o. Por isso mesmo, buscou outro culpado e Consuelo foi para o banco dos réus. O proprio senador Cornejo, cathechisado por uma rival de Consuelo, voltou-se contra ella.

A pobre moça, viu-se assaltada pela multidão e padeceria sem duvida a lei do "lynch" se Philips Evans não chegasse a tempo para salval-a da turba enfurecida.

Desfallecente pela terrivel emoção Consuelo só voltou a si muito depois d'aquella scena. A seu lado, está o jovem engenheiro norte-americano e ella sente a mesma alegria de quem desperta de um cruel pesadello.

Philips, é ainda o mesmo apaixonado ardente e Consuelo se deixa embalar pela musica do amor.

Neste momento, surge Martim e ella, temendo pela vida de Philips, finge-se apaixonada por elle, manifestando desprezo por Philip. Martim porem está com a policia em seu encalço e não pode perder tempo. Ordena á rapariga que se apreste para fugir com elle.

Philips, não comprehende a brusca mudança de Consuelo, que pouco antes parecia amal-o e agora se volta para outro homem. Mas, caracter nobre e generoso leva seu sacrificio ao extremo de tentar tudo, pela felicidade do seu rival, que elle julgava ser amado por Consuelo.

A policia estava a porta. Philips troca suas roupas com Martim, para que este pudesse escapulir.

O Argentino vale-se do ardil e foge a cavallo, levando Consuelo, emcaminhando-se directamente a casa do juiz de paz, que deve celebrar seu casamento. Mas Consuelo na hora decisiva rebella-se e declara peremptoriamente que não se casará com elle, porque ama Philips.

Martim, vê que nada ha a fazer para demover a mulher que tanto cubiçava e parte para sua fazenda. Mas o gesto do engenheiro norte-americano, agora que elle conhecia os verdadeiros sentimentos de Consuelo, calára-lhe no espirito.

Martim, sentiu subir do recondito de sua alma, o orgulho de sua raça e para não deixar que o norte-americano o vencesse em um ponto de honra e altivez, resolve entregar-se ás

Philip acompanhára-a no regresso dos Estados Unidos viajando no mesmo navio.

autoridades, deixando assim o campo livre a Philips Evans.

Sedento de vingança, no emtanto, o senador Cornejo, ao defrontar Martim, abate-o com um tiro certeiro.

O estancieiro, nos estertores

(Continúa na pag. 34).

Morro sem pezar porque sei que tu serás feliz.

OS QUE VIVEM NO ÉCRAN

Está confirmado que varias actrizes norte-americanas das de maior fama — entre ellas Lilian Gish, foram contractadas pela Ufa, de Berlim, para interpretar os principaes papeis em alguns films allemães.

Mas não se trata de contractos definitivos. Lilian por exemplo, continuará a pertencer ao elenco da Metro-Goldwyn, onde vai ensaiar agora um film extrahido do famoso romance de Henry Murger, *La Boheme*. Irá a Berlim cedida por alguns mezes pela Metro, a quem, em troca a Ufa cederá os direitos para filmar o famoso romance allemão *Velka Heidelber* tendo como protagonista Ramon Novarro.

Von Stroheim requereu ás autoridades federaes da California sua naturalisação como cidadão norte-americano.

No mesmo requerimento Strohein, que é austriaco, pediu permissão para encurtar seu nome passando a assignar-se simplesmente Eric von Stroheim ao envez de Eric Oswald Hans Karl Maria von Stroheim, como rezam officialmente seus documentos.

Mabel Norman, que parece desanimada de encontrar novo contracto para o écran, voltou ao theatro e vai estrear em New-York numa comedia intitulada *O Homem das Cinco Horas*.

Não é exacto que Pola Negri esteja resolvida a regressar a Polonia; ao contrario, tendo adquirido, como noticiamos, uma sumptuosa vivenda em Hollywood, requereu permissão ao governo norte-americano para mandar vir da terra natal sua velha mãi para que resida em sua companhia.

Douglas Fairbanks vai iniciar um novo film de grande apparato intitulado *O Pirata Negro*.

O enredo se passa no tempo da civilisação phenicia.

Marion Davies renovou seu contracto com a Metro-Goldwyn e já começou a ensaiar um novo film intitulado *As alegres comadres de Gothan*.

MISS AILEEN PRINGLE, da "Metro-Goldwyn".

OS NAMORADOS NO CINEMATOGRAPHO — **EDMUND LOWE** e **BARBARA BEDFORD**, da *Fox Film*.

Os modos desinvoltos da moça convenceram Saint Malô de que ella não era sua noiva

TREVAS DE PARIS

Film da *First National*

No dia em que lhe nasceu sua filha, o Sr. e a Sra. d'Auvril, quizeram que uma pythoniza de nomeada, existente então em Paris, lêsse para elles o futuro da menina e a bruxa, uma tal Yvonne, que os famulos foram buscar, antevendo rendoso negocio, para o futuro, fez a previsão de que, aos vinte annos, a menina haveria de correr serio perigo.

Decorrido esse prazo e já então moça, enamorada do marquez Saint Malô, tratou a pythonisa de arranjar um cumplice, para ambos e, de sociedade, deitarem a mão á fortuna dos fidalgos.

Estes, mezes antes da data em que passaria o vigesimo natalicio da filha, quizeram ter a confirmação de que em tempo lhes fôra dito e procuraram outra chiromante, que, por obra do acaso não era outra senão Yvonne, que elles não reconheceram, ouvindo de sua bocca a mesma cousa de outrora.

Yvonne, aproveitou tambem a occasião para lhes fallar de novo de um imaginario perigo que Nance D'Anvril correria e valendo-se do estado de afflicção

Profundamente alarmado com a indicação, o Sr. D'Anvril buscára anciosamente um meio para salvar sua filha

A cumplice de Artois foi tambem presa nessa occasião

em que os fidalgos ficaram diante d'essa ameaça disse-lhes que sómente um homem a poderia salvar. E indicou o nome do barão de Artois, para marido da menina.

Esse Artois era um fidalgo sem escrupulos de especie alguma, que não olhava os meios para obter os fins. Era, emfim, o cumplice mais em condições para realisar os planos de ambição e máus instinctos da pythoniza.

Os fidalgos submetteram á filha o pedido de sua mão para o barão de Artois, dizendo-lhe que assim o faziam, porque estava escripto no livro do Destino, que esse casamento seria sua salvação. A moça porem, recusou esse casamento. Já déra seu coração a Saint-Malô. Ou casaria com elle ou com mais ninguem.

Transmittida a resposta ao barão e, por este, á pythonisa, ella impregnou com forte narcotico um ramo de flôres e Nance aspirando-lhe o perfume, foi accommettida de indisposição subita, ficando, dias depois, como se morta estivesse.

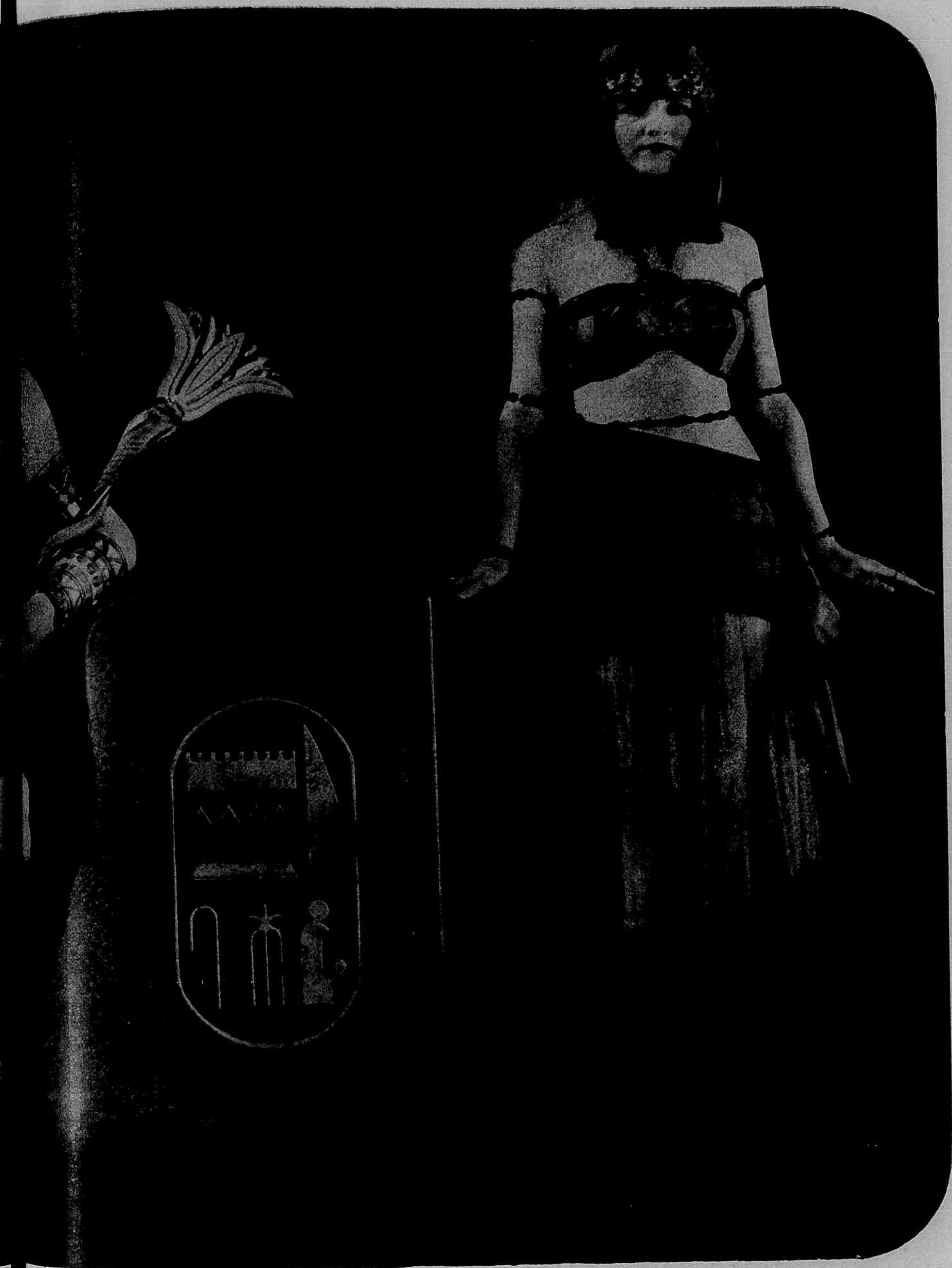
A esse tempo, o barão descobrira a dansar num cabaret, uma rapariga parecidissima com Nance e, por meio de um truc habilissimo, substituiu por ella a filha do fidalgo, pensando desde logo em dividir com essa intrusa o dinheiro e joias que pudessem carregar de casa dos fidalgos, lesando a bruxa.

Esta, entretanto, desconfiada de Artois, levou para sua casa a filha do Sr. d'Anvril.

Porem, o noivo de Nance, não acreditava no que seus olhos viam e, em consequencia, d'isso foi desafiado pelo barão, que, sempre miseravel, exigiu do marquez que

(Continua pagina 34)

Havia nessa sordida taberna uma rapariga extremamente parecida com Nance d'Anvril

O APPARATO NA CINEMATOGRAPHIA — **CHARLES DE ROCHE, JULI**

LI[illegible]E e **TERRENCE MOORE**, no film "Os Dez Mandamentos", da *Paramount*.

Egoismo que mata

— OU —

O idyllio de duas irmãs

Film da Paramount com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Joanna — ALICE TERRY
Polly — DOROTHY SEBASTIAN
Stephen — ORVILLE CALDWELL
Samuel — *John Milja*
Georgina — *Clarissa Selwyne*
A condessa Beatriz de Selignac— *Kathleen Kirkman*
Jack — *Jack Huff*

***

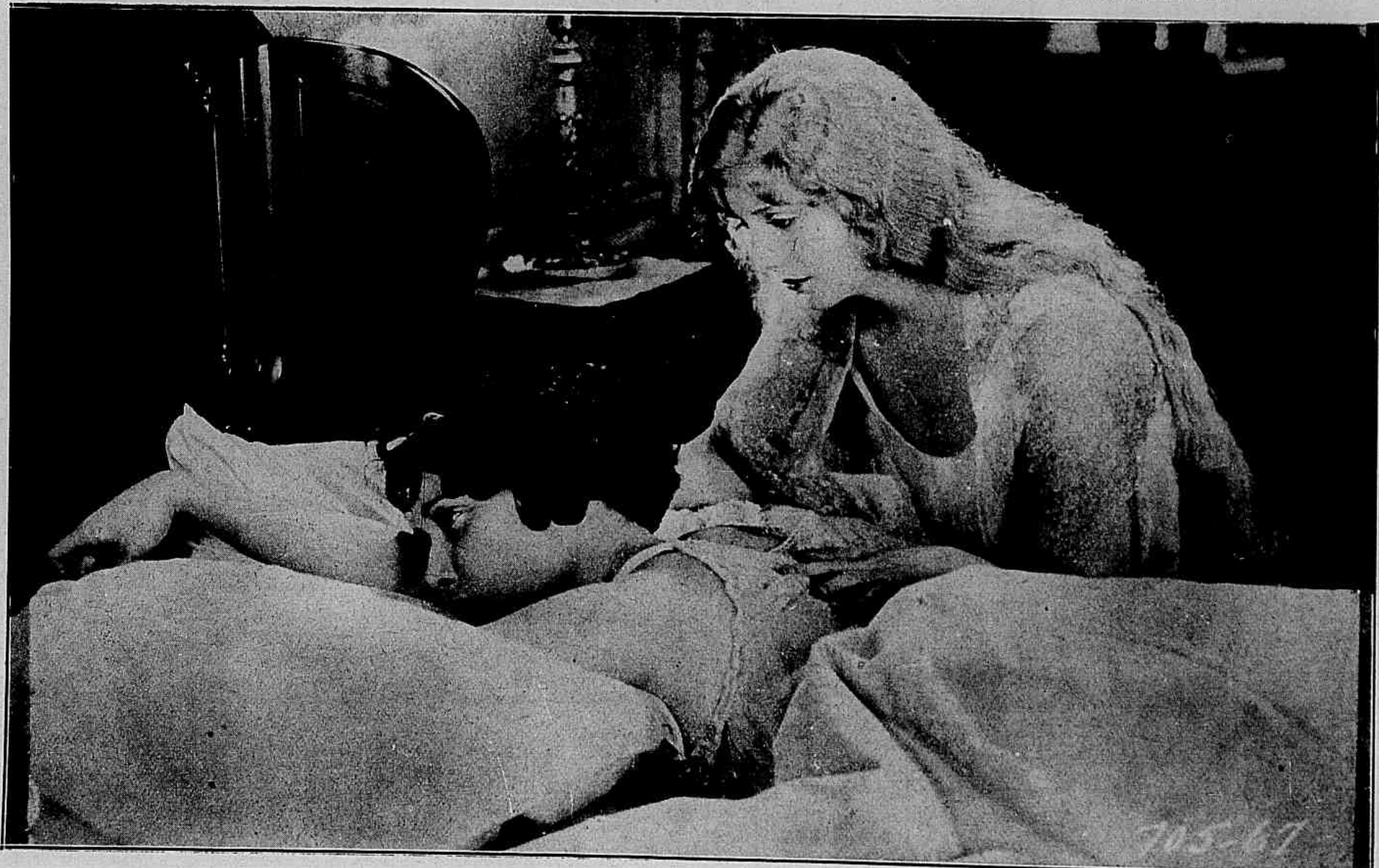
Polly Freeman, viera ter áquellas paragens, impulsionada por seu espirito dado ás aventuras ineditas. E com o nome de Ruth Shirley, ella todas as manhãs, abandonava o pequeno hotel em que estava hospedada, para se entregar ao prazer de excursões pelas montanhas, onde se entendiam tranquillas e dolentes, as aguas crystalinas do lago Mirror.

Stephen Edwards, que servia de guia á moça, com a ingenuidade dos que vivem no campo, ainda não tinha percebido a insistencia com que Ruth procurava encontral-o todas as tardes até que, naquelle dia, a pedido d'ella, ambos se deixaram ficar na floresta até altas horas e num idyllio cheio de poesia e illusões, contemplavam a lua, passando pelo espaço, como uma grande lagryma de prata.

Foi um momento de desvario irresistivel.

D'esse momento em diante, Stephen, inteiramente dominado pelos encantos da linda excursionista com a verdadeira comprehensão do dever, que lhe impunha o seu caracter, só pensava na felicidade que o aguardava, num proximo casamento.

A Polly, entretanto, apavorava a idéia de se unir para sempre áquelle homem, por quem não tinha a minima parcella de amor e com o qual apenas quizera ter uma aventura, cujas consequencias não podia prever.

E ella resolveu então fugir do ingenuo camponez, que tão cruelmente ludibriára.

Chegando á casa de Joanna, Polly revela a sua irmã a loucura que praticou.

— Salva-me, minha irmã... Eu imploro tua piedade

Nessa tarde elles ficaram na floresta até mais tarde.

No dia seguinte, com a aurora, que surgia no firmamento azul, ella parte para a casa de (Continúa na pag. 33).

Diante da repulsa de Polly, é a bôa Joanna quem se encarrega de criar o innocentinho.

Peccados em seda

Novella de BENJAMIM GLAZER

Cinematographada pela *Metro-Goldwin* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Merrill — ADOLPHE MENJOU
Penelope Stevens — ELEANOR BOARDMAN
Brock Farley — CONRAD NAGEL
Dr. Eustace — *Jean Hersholt*
Bates — EDWARD CONNELLY
Bowers — *John Patrick*
Mrs. Stevens — HEDDA HOPPER
Ynez — MISS DU PONT
Flapper — VIRGINIA LEE CORBIN
Ted — *Bradley Ward*
Rita — DOROTHY DWAN
Sir Donald Ramsey — FRANK ELLIOTT
Mimi — ANN LUTHER
Estelle — *Peggy Elinor*
Cherie — *Eugenie Gilbert*
Peggy — MARY AIKIN
Carmelita — *Estelle Clark*

***

Ninguem, pode de prompto, prever as consequencias que trará a humanidade a grande descoberta do celebre Dr. Voronoff. Ninguem pode advinhar o que virá a acontecer no dia em que ficarem apuradas todas as consequencias de seu famoso seruo. O homem poderá deixar, um dia, na de ser ordem cosmica, o inconsciente, que transforma as mais promissoras revelações de seu engenho em fontes de mal e de destruição?

Aquelle rapaz dedicava-lhe todo o seu coração.

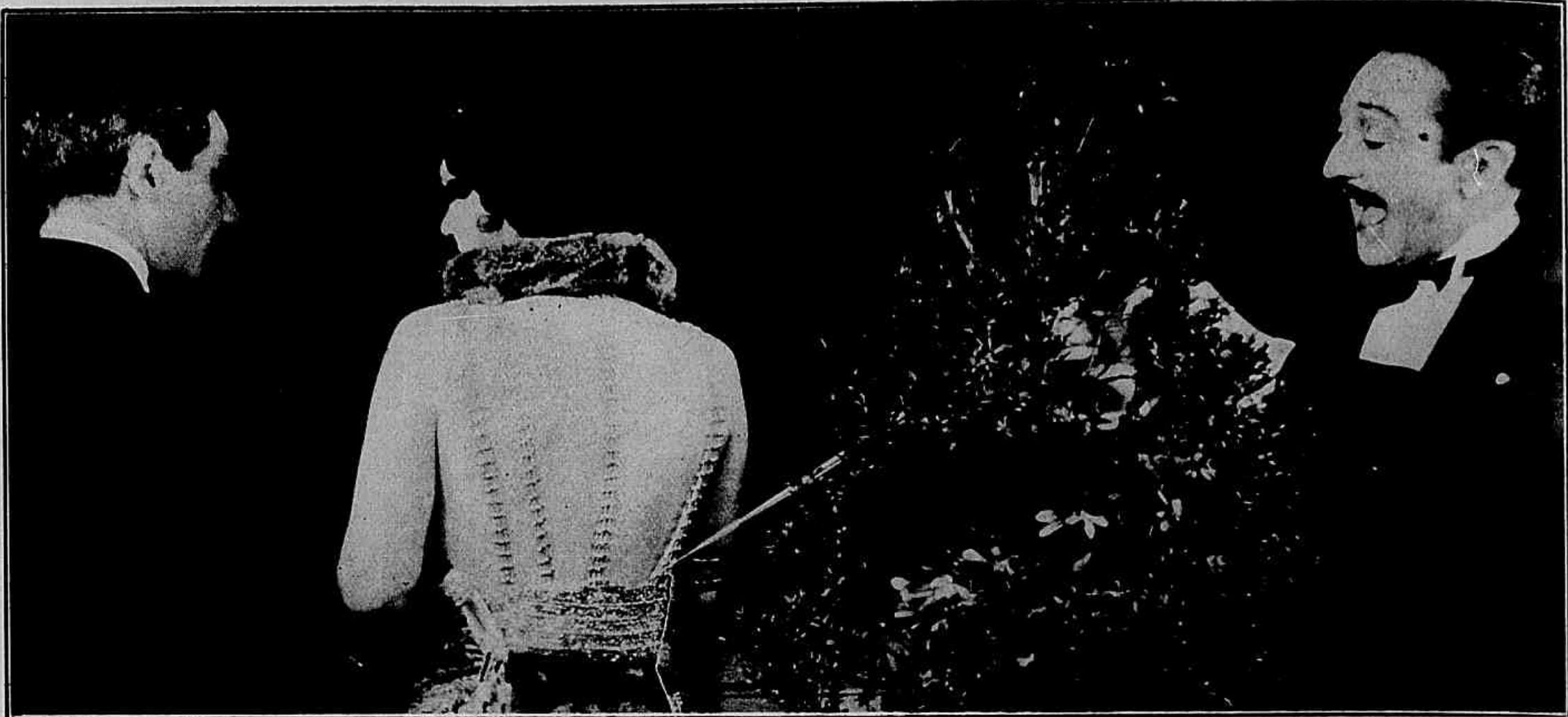
Eis o thema que desenvolve esta novella.

O Sr. Merill, fazia agora a travessia do Atlantico, regressando de uma longa viagem por outras terras e outros climas, talvez arrastado por um temperamento passional, em busca de nova sensações. O facto é, que se exilára no velho mundo durante vinte annos, e, emquanto tivera disposição e vigor, por lá se deixára ficar.

Mas o frio de uma velhice precoce, o alquebramento de uma mocidade, que se dissipára sem medida, dera-lhe a nostalgia da patria americana e Merill tomou o primeiro transatlantico quando lhe veiu a resolução de regressar a terra natal.

Quem foi rei, sempre tem magestade. Merill, sentia-se na verdade, bem outro do que fôra em sua juventude; mas isso, não queria dizer que se houvesse aposentado da vida de prazeres.

A vida tem tantas seducções! Principalmente quando se apresenta, por exemplo, num palminho de cara encantadora e uns olhos luminosos e brejeiros, como os da formosa Penelope Stevens, capaz de todos os fulgores, todas as tentações a que ninguem, por certo, poderia resistir. A despeito de seus cabellos grisalhos, Merill, quando poz os olhos sobre aquelle corpinho gracil, apertado num maillot, a espadanar dentro da piscina e a emergir gottejante, como uma sereia dos fundo mysterioso das aguas, numa sumptuosa e alegre festa, que fôra organisada a bordo do transatlantico em que viajavam e onde as sereias não precisavam de grande profundidade para exercer sua magia.

Diante d'aquelle movimento de repulsão, Merrill comprehendeu que todo o amor se paga com um sacrificio.

Desabusado e cynico, Merill tinha os gracejos mais levianos.

Merill, recomeçava a eterna historia, mas sentia faltar-lhe o folego, para tão ousado raid.

Viajava no mesmo navio o Dr. Eustace, um discipulo do celebre professor Steinach de Vienna, afamado especialista nas operações para rejuvenescimento.

O Dr. Eustace não tardou a notar o temperamento ardente de Merill e a comprehender qual a causa de suas crises de melancolia. Então não lhe foi difficil, convencel-o de que devia deixar-se operar. O tratamento era facil e Merill comprehenderia a necessidade de se submetter a elle, quando pisasse de novo em terras da America, onde poderia ver como a vida norte-americana era agora diversa d'aquella que elle conhecera alli, vinte annos antes.

De facto, assim era; os homens velhos, ou que tal pareçam, já não encontram logar na sociedade de New-York. A geração nova que surgira era terrivel e impiedosa; seu Deus era o jazz e sua divisa a velocidade. O amor era livre para quem podesse alcançal-o. A questão era estender-lhe a mão e isso, indubitavelmente requeria um esforço e capacidade de movimentos que só possuem os organismos vigorosos e moços.

Não era preciso

O amor penetrára em seu peito e ella agora acreditava na felicidade.

Penelope ouvia com indifferença as ardentes palavras de Farlay.

O assombro de Farlay ao ver sua amada em companhia de Merril foi indizivel.

mais para convencer Meril!, em cujo espirito crepitava como chamma ardente a visão soberba da linda Penelope.

Sim : era preciso que elle tivesse forças e vigor para estender o braço e colher aquella formosa flôr. O Dr. Eustace tinha razão quando lhe aconselhava que se deixasse operar para ficar de novo moço.

Alguns dias depois, ao se levantar do repouso imposto pela intervenção cirurgica a que se submettera, Merill sentiu que, de facto, remoçava vinte annos rejuvenescera e que podia finalmente, recomeçar o prazer de viver.

E elle, que já conhecera os dias do outomno da vida, que soffrera as agonias do inevitavel occaso, atirou-se com redobrado ardor aos prazeres, certo de que o poder da sciencia era limitado e que dia haveria de chegar em que nem todas as glandulas do universo seriam capazes de afastar o termo, para o qual todos corremos.

Merill, era agora a figura obrigatoria em todas as festas e seu nome o thema preferido dos commentarios de todos os pequenos escandalos sociaes.

Para a sua satisfação ser completa, só lhe faltava Penelope, mas agora elle não temia a empreza de conquistar seu amor.

Effectivamente, pouco depois,

(Continúa na pag. 29)

Na psicina do transatlantico appareciam diariamente as mais graciosas creaturinhas.

O circulo do casamento

Film da *Warner Bros* tendo no elenco FLORENCE VIDOR, MARIE PREVOST, MONTE BLUE, HARRY MYERS, ADOLPHE MENJOU e CREIGTON HALE.

* * *

O jovem Dr. Franz Braun e sua esposa a bôa Charlotte, constituiam o casal mais ditoso d'este mundo, unido pelo mais vehemente amor.

O professor Joseph Seteck e Mizzi, sua mulher, formavam o mais flagrante contraste com elles devido ao genio leviano da senhora, que, invejosa do que se passava em casa dos Braun, tudo fazia para seduzir o marido de Charlotte, sem que esta nutrisse contra ella a mais leve suspeita.

Um dia, pretextando uma inexistente doença de coração, Mizzi arrasta a sua casa o homem, que escolheu para victima, pois que sua profissão de medico o obrigava a não se negar aos chamados. Mas, por seu lado o professor já desconfiado dos modos de sua mulher para com elle encarregára a melhor agencia de detectives de Vienna, onde se passava essa aventura de apurar o que de verdadeiro pudesse haver nas relações de sua esposa com o Dr. Braun, afim de ver se assim arranjava um motivo para requerer o divorcio.

Depois de uma pequena e infundada rusga havida entre Charlotte e o marido houve um banquete, que elles já reconciliados, offereciam aos amigos e Mizzi não podia faltar a essa festa.

Nesse jantar e nas dansas que se seguiram á esposa do medico julgou ver da parte d'este certas preferencias para uma das commensaes e quando os convidados se retiraram, houve entre marido e mulher uma troca de palavras, que terminaram por uma resolução infeliz da parte d'elle. Por o chapéu na cabeça e sahir para a rua.

Na esquina, Mizzi esperava em seu automovel essa opportunidade e quando o viu sahir convidou-o a acompanhal-a, o que elle acceitou, sem intenção maligna.

Charlotte, afflicta, com a sahida do marido, veiu espiar na janella e parecendo-lhe ver Franz na pessoa de Gustav, um amigo d'elle, que alli estava,

Mizzi expiára-o na esquina em um automovel

O professor Seteck e sua esposa tinham constantes desavenças.

De olhos fechados, ella attrahiu-o para si

fez-lhe signal para que entrasse.

De olhos fechados, chegou-o para si, dizendo que lhe perdoava o que se tinha passado e pedindo-lhe um beijo, que Gustav não demorou a dar.

Reconhecido o engano, ficaram ambos numa posição esquerda, que Gustav tentava justificar, pelo que lhe diz respeito e que Charlotte lamentava intensamente, mas não tinha mais remedio.

Entretanto, em sua casa, a esposa do professor punha em pratica todos os meios de que podia dispôr, inclusive, fingir que tentava suicidar-se para seduzir o medico porem este resiste e, na precipitação com que sahe, esquece o chapéu em cima de um movel.

Cautelosamente, o jovem medico tomou-lhe o pulso.

O detective apresentava pouco depois quando o professor sahia de um club, um relatorio denunciando a entrada do medico em sua casa, e a hora em que elle se retirou.

O professor a principio não acreditou nessa denuncia mas ao dar com o chapéu de Franz, convenceu-se e intimou desde logo sua esposa a sahir d'aquella casa. Mizzi foi, no dia seguinte, se hospedar no hotel Bristol e mandou chamar Charlotte, que surprehendeu o marido em sua companhia.

Parecia que ficava para sempre perturbada a paz no lar feliz d'esse casal, mas foi justamente então que tudo se revelou e, provada a innocencia do medico, Charlotte apenas tem o desgosto de um remorso: — o de o haver julgado injustamente.

Ao lado: — Invejosa e má, Mizzi pretendia seduzir o esposo de seu amigo.

MALMAISON

— OU —

AMORES de SAINT JUST

Film da Ufa com o seguinte

DISTRIBUIÇÃO

O marquez de Chatillet — *Emil Heise*
Jeanne, sua esposa — MADY CHRISTIANS
Saint Just—WILHELM DIETERLE
Lucien — *Hanz Heinz*
Biron — *Theodro Loos*
Jacques — *Harry Ardt*
Antoinette — *Lia Eibenschein*

***

(Resumo da parte já publicada)

Em plena revolução, no anno de mais intenso terror, o marquez de Chatillet, alarmado com a feroz perseguição que se fazia em Paris a todos os aristocratas, retirou-se com sua familia para o castello de sua propriedade situado no centro da França.

Porem mesmo alli os revolucionarios foram buscal-o e, um bello dia, appareceu diante do veneravel solar um contingente de tropa, com ordem de prendel-o.

A jovem marqueza Jeanne, sua esposa, foi tambem levada presa; mas o official commandante da escolta, impressionado por sua maravilhosa belleza permittiu que ella ficasse em um pavilhão, onde as tropas se detiveram para descansar.

E ella alli ficou, confiada aos cuidados de uma dedicada serva. Só então o official se deixou vêr pela marqueza e esta reconheceu nelle seu antigo companheiro de infancia e seu namorado. Elle era antigamente um modesto professor e por isso sua orgulhosa familia repellira-o desdenhosamente, impedira seu namoro e casara-a com o marquez de Chatillet, que ella não amava.

O que Jeanne não podia imaginar é que seu antigo namorado se tornára um dos mais ardentes revolucionarios, um dos mais implacaveis perseguidores dos nobres, usando agora o nome de Saint Just, que a todos fazia tremer.

Biron um jovem fidalgo, que tambem a amava foi quem lhe revelou a personalidade de Saint Just e horrorisada, Jeanne fugiu em companhia do delator. Voltando de Paris e não mais encontrando sua amada no pavilhão, Saint Just chorou como uma creança.

Porem Jeanne não conseguira esquecel-o e para o tornar a ver veiu a Paris disfarçada e occultou-se em casa de gente humilde numa rua por onde passavam diariamente as carroças cheias de condemnados, a caminho da guilhotina.

(CONCLUSÃO)

Dias depois, em circumstancias bem tragicas, estando em risco de ser presa, Jeanne foi salva, ainda uma vez, pelo homem por quem seu coração batia...

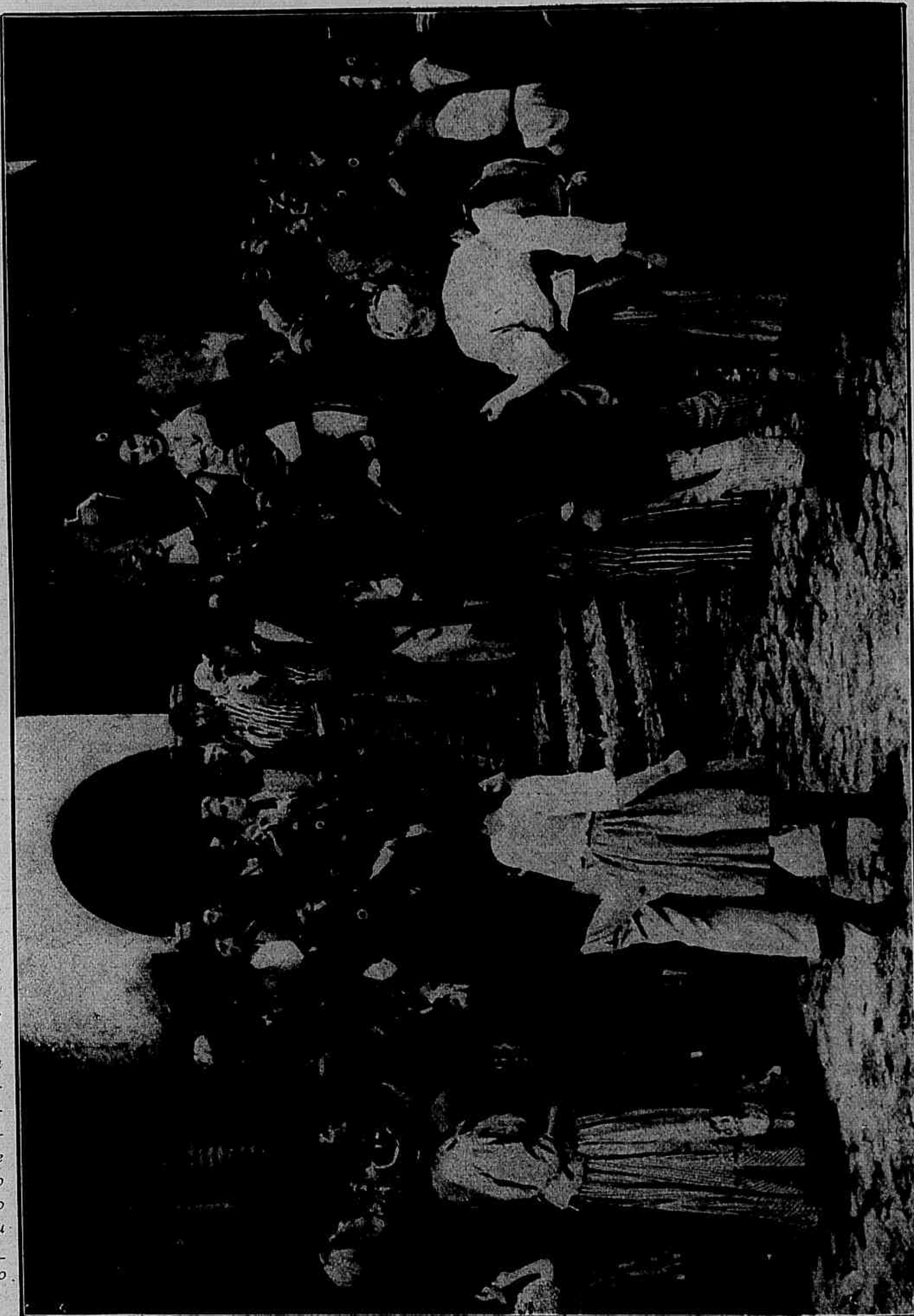
Saint Just, dominado por aquelle amor sem limites, estava disposto a tudo, á perda até de seu prestigio, como um dos chefes da revolução, comtanto que a creatura loucamente querida não cahisse nas garras dos seus implacaveis inimigos.

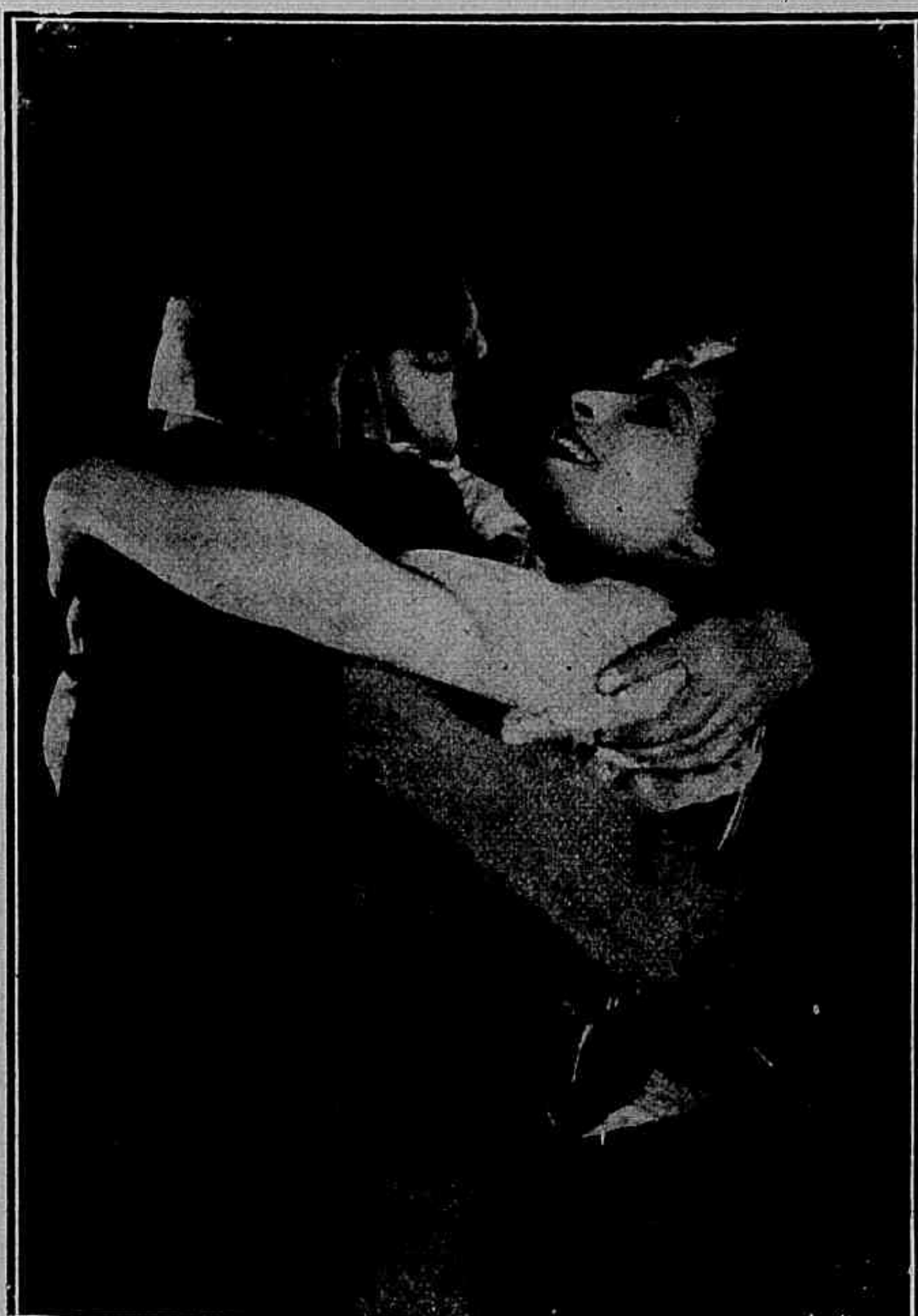
Ora, Jeanne estava anciosa por tornar a vêr o irmão, Luciano, que fôra preso e cujo julgamento, habilmente Saint Just conseguira adiar, sob o pretexto de precisar ainda inquiril-o sobre uma conspiração, recentemente descoberta.

O revolucionario não hesitou em fazer-lhe a vontade. Foi alem, libertou Luciano e entregou-lhe um salvo conducto para que pudesse fugir de Paris e da França.

Chegára o momento da partida e Luciano convida Jeanne a acompanhal-o.

Iriam para o estrangeiro, onde poderiam viver tranquillamente, seriam felizes, emfim!

Jeanne hesita, consulta o coração e, por fim, declara que ficará, não se sentindo com forças para romper com o unico

Com sua palavra eloquente e prestigiosa, Saint-Just conseguiu evitar o julgamento de Luciano.

A actriz Mady Christians, no papel de "marqueza Chatillet.

— Não. Elle que parta sósinho. Eu ficarei comtigo!

homem, que a fizera conhecer as doçuras de um amor verdadeiro, capaz de todos os sacrificios!

Que maior felicidade poderia desejar Saint Just?

Peccados em seda

(Continuação da pag. 25)

a linda phalena tostava as azas na luz trahidora de seus galanteios, indifferente ao poema de dôr, que se descrevia nos olhos tristes do jovem Farlay, o rapaz que a puzera em seu coração como uma imagem adorada e sagrada, em um escrinio de ouro e arminho.

Cedo, porem, Merill se convenceu do egoismo de sua vida. A inserção das glandulas, remoçára o corpo, mas seu espirito proseguia na marcha implacavel, que acabou dominando a materia.

Merill, resolveu recolher-se a sua edade o que fez com tanto mais serenidade, quanto verificára com a nova experiencia, o que ha de falso e errado na sociedade.

Não ha nella isso que se pre-

Bison é que lhe veiu revelar a verdadeira personalidade de Saint Just.

COMO SE PODE MODIFICAR A EPIDERME DE UMA MULHER

(Do Feminine World)

O meio mais rapido e seguro de mudar uma cutis má por uma bôa é extinguir materialmente o véo velho e descolorido da parte externa do rosto, o que póde ser feito segura e previamente por qualquer mulher.

O tratamento é um só, que consiste numa suave absorpção.

Compre um pouco de pure mercolized wax na loja de seu pharmaccutico, applique-o ao rosto antes de deitar-se, como si fôra cold cream, e lave-se pela manhã. Em poucos dias a «mercolide» que se encontra na cêra transformará a parte transfigurada do rosto, mostrando a cutis fresca que ha embaixo. Conseguirá assim uma cutis clara, formosa e natural.

Esse tratamento é agradavel, não prejudica e torna o rosto brilhante, attractivo e joven. Retira efficazmente manchas, sardas, etc. Todas as mulheres devem ter sempre em mão um pouco de pure mercolized wax, pois esse remedio caseiro, tão suave, é o melhor restaurador e conservador que se conhece para a cutis.

tende chamar o amor livre; o amor, exige sempre seu tributo, que se paga, ás vezes, com o sacrificio da dignidade e outras, com o sangue do proprio coração.

Era assim que pensava quando descobriu, um dia, que aquelle a quem tudo fizera para arrebatar a mulher amada, era seu proprio filho, que elle perdera de vista em creança, quando, com a crueldade de uma alma egoista, abandonára sua propria esposa.

E o jovem tinha em seu poder, justamente, uma carta para Merill, carta que lhe fôra entregue por sua mãi e na qual a pobre creatura pedia ao homem que a abandonára, que, se afinal, com a edade, lhe houvessem vindos os sentimentos de dignidade e honra, que lhe faltaram na mocidade, reparasse seu grande peccado, reconhecendo aquelle que era seu filho e devia merecer a sua estima.

Merill, de facto, penitenciou-se, comprehendendo o que havia de ridiculo no artificio da vida que levava. E de marido que pretendia ser, acceitou sem constrangimento, com satisfação mesmo, o logar de sogro da linda Penelope, que era sem duvida, a mais encantadora das noras.

Os filhos do sol

(Continuação da pag. 10)

mas tendo sido apanhado em doce colloquio com a linda musulmana, filha do Pachá, viu-se obrigado a fugir e alistou-se então no exercito francez. Era um homem de grande merito, corajoso e que tinha a facilidade de conhecer todos os dialectos de Marrocos.

O general Lannion, andava inquieto, porquanto tivera noticia de que as "harkas" do emir Abd-el-Kassem, estavam se preparando para atacar as fortificações francezas.

O general contava com Yossuf, para desbaratar esses selvagens.

Certo dia, levaram para a tenda do engenheiro o marquez de Salviac, um homem ferido.

Dispunha-se Aurora, a prestar-lhe os soccorros, quando verificou com assombro, ser o ferido, seu noivo Roberto de Belvezim, que ainda teve forças para lhe dizer que estava innocente da infame accusação, que contra elle tinham formulado espiritos perversos.

3.° EPISODIO — Cristã e musulmana

Aurora, commovida tratou de soccorrer o ferido.

D'ahi a pouco, porem, estando a joven sósinha e sahindo da tenda viu-se de repente atacada por um grupo de selvagens, pertencentes ao exercito de Abd-El-Kassem.

Corajosa em extremo, assim mesmo Aurora, pegou em uma carabina e fez fogo. Com o estampido, apezar de muito fraco, Roberto foi-se arrastando, tendo ainda occasião de ver, que Aurora fôra arrebatada por uma harka do inimigo.

Preza de magua profunda, o rapaz viu levarem a noiva querida, sem que nada podesse fazer para impedil-o, porquanto o seu estado de fraqueza não lhe permittia, defendel-a. E, de facto, logo em seguida elle desfalleceu.

Quando o marquez de Salviac, regressou, ouviu de Roberto a dolorosa historia.

Immediatamente o engenheiro foi ter com o general Lannion, contando-lhe o caso gravissimo, que tinha succedido.

O capitão Yossuf, posto ao corrente de tudo, jurou restituir Aurora a seu pai, Roberto que já estava em condições de combater, porquanto seu ferimento tinha sido leve, uniu-se a elle, afim de, juntos, salvarem Aurora.

Quanto á moça, fôra levada para o palacio de Abd-El-Kassem, que ficou radiante com a belleza da nova escrava branca.

A pobre Aurora, em breve viu-se coberta de riquissimos trajes mouriscos, para ser levada ao harem como a favorita do sultão.

Como esposa de Abd-El-Kassem, estava então a formosa Dailah, filha do pachá. Tornou-se esta muito amiga de Aurora e disse-lhe que alli estava contra vontade, porquanto amava o capitão Yossuf.

Deixemos Aurora, em sua triste condição de escrava e volvamos um olhar para o que se está passando em casa do barão de Horn.

Este continuava a alimentar o desejo de se apoderar de Aurora. Sabendo que esta agora estava em poder de Abd-El-Kassem, exultou, porquanto assim lhe seria facil conquistal-a.

(*Continúa no proximo numero*).

Trixie surprehendeu os hindus em reunião em torno do leopardo.

O Samsão do circo

Film em series da UNIVERSAL *com a seguinte*

DISTRIBUIÇÃO

Welles Reid, o "Samsão" — JOE BONOMO.
Trixie Tremaine — LOUISE LORRAINE.
Jim Adams — *Roberts J. Graves.*
Jack Darrell — *Robert Seiter.*

⁂

(*Continuação*)

9.° EPISODIO

AS AGONIAS DO MEDO

Lutando desesperadamente contra as chammas, Welles Reid consegue salvar Trixie e o pequeno Bobby.

Persuadido por Adams, Natchi trahe os "Adoradores do Leopardo", entregando-lhe a terceira parte do "pacto do perigo".

Nesse momento, o Homem do Mysterio surge e arrebata essa parte, entregando-a a Trixie, que fica, então, com a cigarreira completa.

Adams porem promove uma luta no circo, aproveitando-se da confusão que então se estabelece para roubar o annel em que se encontra a cifra do codigo do "pacto do perigo".

O Homem do Mysterio persegue-o e intima Adams a que lhe restitua a joia roubada, pois, do contrario, instigará os artistas a que abandonem o circo, atrazados, como estão seus vencimentos.

Adams pede-lhe que o vá procurar á porta de sahida e resolve fugir com o dinheiro que tinha em caixa e com o precioso annel.

Trixie tinha partido, nessa occasião, em automovel, em busca do valioso rubi, enganada por Natchi, em cujo poder estava a preciosa joia.

Welles, vendo Adams, fugir persegue-o, sendo seguido pelo Homem do Mysterio, que corre em motocycleta, no encalço do emprezario.

Em meio do caminho, vê Trixie, que fazia sobrehumanos esforços para pular do automovel em disparada. Salva-a, mas, devido a enorme velocidade que sua machina levava, rolam uma altissima ribanceira, cahindo no mar.

10° EPISODIO

O TREM DA MORTE

Felizmente, o Homem do Mysterio e Trixie nada soffrem, nessa queda voltando a moça para o circo, em companhia de Welles.

(Continúa no proximo número).

Defensor desfructavel

(Continuação da pag. 9).

Eleanor, então, chamando Le Sage de parte; pergunta-lhe:

— Se esses documentos não forem recuperados, que poderá acontecer a meu querido irmão ?

E Le Sage responde:

— Será julgado pelo Tribunal Militar e a sentença será de de certo das mais severas.

Eleanor muito afflicta, diz-lhe:

— Então confiamos no senhor para evitar essa desgraça. Meu pai fornecerá o dinheiro necessario.

— Mas supponha que para salvar seu irmão — responde Le Sage eu exija alguma cousa mais do que dinheiro ! Supponha que eu exija sua mão em casamento... Está disposta a casar commigo ?

— Sim, se salvar o meu irmão — responde Eleanor.

Entretanto, o tenente Geraldo contára sua triste aventura ao duque e este por sua vez encarrega-se de descobrir a dona da liga.

Suas investigações dão bons resultados por que elle começa por fazer camaradagem com um cachorro que anda brincando pelas ruas e que por casualidade pertence a Annabelle, a dona da liga. Consegue o verdadeiro endereço d'essa mulher.

Eleanor, que não conhece as intenções do duque e não o julga capaz de emprehender qualquer cousa a serio, ao saber que elle anda a rondar a casa de uma actriz, zangou-se e diz-lhe:

— Começo a perder a confiança que tinha em ti.

O duque replica:

— Querida, não percas essa confiança, que eu tanto mereço. Deixa-me agir. Eu sei o que estou fazendo e não costumo ir "buscar lenha para me queimar!"

E voltando á casa de Annabelle, o duque consegue descobrir o esconderijo do enveloppe contendo os planos de defeza naval norte-americana.

Annabelle entretanto, desconfiando d'aquelle que lhe apparecera tão subitamente, pergunta-lhe:

— Que especie de homem é você?

O duque responde:

— Sou um homem que gosta de fructas, mas não sou um desfructavel !

Um phosphoro, muitas vezes, é uma excellente arma. Assim dizendo o duque accende um cigarro e atira o phosphoro a um dos reposteiros da bem mobiliada casa de Annabelle. Com o incendio estabelece-se o panico e aproveitando-se da confusão para se apoderar dos planos de defesa, consegue fugir sem ser perseguido.

Gaspar Le Sage, que chega pouco depois em busca dos documentos para entregal-os a Eleanor, ao ver a casa de Annabelle incendiada, convence-se de que os planos foram queimados e para não perder a mulher, que tanto ama, diz-lhe:

— Eleanor, os documentos de que fallamos estão a bordo do meu yacht. Venha commigo para que lhe possa entregal-os em mão propria.

O duque, que já se dirigia para a doca da Repartição Naval, em uma lancha, afim de entregar os planos ao almirante, encontra-se com a lancha de Le Sage e reconhece nella sua noiva.

Sem hesitar, abalroa com a lancha de Le Sage e luta com elle.

A lancha, sem governo, submerge. Le Sage morre afogado e o duque salva a noiva nadando para uma boia, que serve de alvo aos tiros da esquadra.

— Estamos salvos — assevera elle á noiva — nem tiros de canhão poderão agora separar-nos!

Nesse momento, a esquadra em exercicio, dispara de facto os canhões fazendo pontaria ao alvo.

O duque e a noiva ficam apavorados, mas o exercicio da esquadra termina sem sinistros e ambos conseguem voltar para terra. Os documentos são restituidos a Geraldo e o duque desposa Eleanor, mais satisfeito por ter logrado convencel-a de que, mesmo com o bom humor e as displicencias podem-se fazer cousas grandes e uteis.

Os dez mandamentos

(Continuação da pag. 7).

chefe dos carpinteiros da obra. A egreja subia, com suas altas paredes de pessimo concreto ao passo que, no escriptorio, o constructor sem escrupulos, em desafio flagrante aos mandamentos de Deus, embolsava os pingues proventos que gastava em grande parte com, presentes a Sally Lung — uma amante que Redding lhe trouxera, com a juta, lá da ilha Molokai.

D'esse modo Daniel *desejava a mulher do proximo* e *peccava contra a castidade*.

Mary — a esposa que o amava — vem procural-o, com o almoço, no escriptorio da obra. Informada pelo inspector de que elle havia sahido, quando apenas se escondera com a amante, ella desconfia e sobe ao oitavo andaime para ir ter com John e comer em sua companhia o almoço que trouxera para Daniel.

De lá, de mais perto do céu, vê o marido que, com a intrusa, se afasta de automovel.

Perturbada, apoia o pé na beira da cimalha que, não resistindo ao peso, desmorona em parte, com o perigo de fazel-a victima de um desastre do qual é salva a tempo pela coragem de Jonh, seu cunhado.

Desvenda-se-lhes, então, toda a cruel verdade num estilhaço da cimalha desabada. E, confirmada a insufficiencia da argamassa pela enorme fenda aberta em uma das paredes lateraes, John interpella o irmão sobre o seu crime.

Elle, a principio, nega e portanto

— *Levanta falso testemunho*.

Mas emquanto elles discutiam assim no escriptorio, a velha mãi saudosa, rondava a obra para vêr o filho.

A parede lateral desaba com tremendo panico.

Uma mulher, que ia passando na rua, cahe soterrada pelos escombros.

O operariado acorre.

John — o filho bom — retira a infeliz a custo do meio dos destroços da parede e, livido de horror, reconhece sua pobre mãi, agonisante, que cinco minutos sómente separam do abysmo ignoto da eternidade.

A pobre senhora porem declara que sua ultima vontade é ficar a sós com Daniel, seu filho máu.

E que esse coração de mãi para desculpar ainda os desmandos do filho, quer dirigir-lhe d'aquelle duro leito de pedras, estas sublimes e ultimas palavras.

"Meu filho, a culpa foi toda minha. Eu te quiz ensinar a temer a Deus quando deveria ter-te ensinado a amal-o. Porque o amor a unica cousa que une neste mundo".

***

O desmoronamento da parede lateral do templo em construcção provoca num jornal uma campanha contra o constructor E' mister dinheiro para o fazer calar.

O intermediario da tratantada, que outro não é senão o inspector Redding, exige que Daniel o arranje, nem que tenha de rehaver o custoso collar de perolas, que offerecera a Sally Lung.

E Daniel — *cubiçando as cousas alheias* — vai ter com essa mulher.

Como de nada lhe valeram artimanhas, depois de afastar a criada desconfiada, elle arranca á força o collar a Sally Lung, dizendo-lhe:

— E entre nós está tudo acabado.

Ao que lhe respondeu Sally:

— Não: entre nós nada ainda está acabado. E' a desgraça que nos prende para sempre. Eu sou leprosa e contaminei-o.

Aterrorisado, Daniel *mata-a* a tiros e põe-lhe na mão inerte a arma homicida para fazer crêr em um suicidio.

Vão artificio. A criada o espreitou.

Roido de remorsos Daniel volta para casa, vai ter com Mary que estava respousando e conta-lhe, em ancias, o que havia praticado.

Sem mais saber o que fazia e nem o que dizia, por ciumes do irmão Jonh, elle a amedronta com a lepra da qual, talvez tambem, a tenha maculado.

Mas os representantes de justiça vêm procural-o para lhe pedir contas do crime de assassinato que perpetrou.

Saltando uma janella do lado opposto, da casa, elle procura fugir para alcançar a fronteira em sua lancha automovel.

O mar estava agitado como a consciencia do criminoso.

Arrasta, em sua furia, a lancha para um recife, de encontro ao qual ella se esphacela, enviando a Deus uma alma que em toda a vida, menosprezára os seus mandamentos.

Que Deus o julgue, porque ninguem sabe se é "digno de amor ou de odio".

E Mary?...

Fugiu tambem e no desvairo do terror da lepra, pensou no suicidio.

Antes, porem, quiz vêr John — seu cunhado — o homem bom, que sempre a comprehendera.

Este lhe lê a pagina da cura da leprosa e a visão evangelica do Novo Testamento reconforta-a e anima-a.

E, por fim, talvez... foram felizes...

Egoismo que mata ou o idyllio de duas irmãs

(Continuação da pag. 21)

Joanna, sua irmã mais velha que residia nos arredores de New-York e a quem revelou a loucura que commettera.

Temendo a deshonra que cahiria sobre sua irmã, se o facto fosse conhecido Joanna immediatamente parte com ella para a Europa e mezes depois, vinha á luz do dia a prova irrefutavel d'aquella noite de amor passada nas montanhas.

Ambas estavam agora em Paris e Joanna tomára a si o encargo de crear seu pequenino sobrinho, quando certa vez foi surprehendida por Samuel Curtis, seu ex-noivo, a quem se negou a dar explicações sobre aquella creança, que trazia ao collo, tão carinhosamente preferindo que o innocentinho passasse por seu filho, a revelar o segredo de sua irmã.

Entretanto, Polly, sempre leviana e ingrata, resolveu pôr termo áquella situação e occultamente partiu para New-York, deixando a Joanna toda a responsabilidade do seu acto irreflectido.

Passaram-se os tempos e enquanto Joanna, para occultar o erro de Polly, se via desprezada por todos, Stephen progredia e era agora eleito deputado pelo partido politico cujo chefe era, então, Samuel Curtis.

Estando agora em Washington, certo dia, Joanna recebeu a visita de Stephen, que ia saber a saude do menino, a quem na vespera, casualmente salvára de morrer afogado, na ignorancia de que salvava seu proprio filho.

Depois, a presença diaria do rapaz em casa de Joanna, seus passeios diarios com ella já estavam sendo causa de commentarios desfavoraveis a sua proxima reeleição, visto que Joanna era a mãi de um filho, cujo pai não declarava e d'esse modo, era tida pela sociedade, em seu rigoroso e cruel julgamento, como uma mulher indigna.

Entretanto, um forte amor, prendera os dois jovens, na ignorancia ambos, do grande segredo, que encerrava a existencia d'aquella encantadora creança.

Stephen, amava Joanna e pouco lhe importava seu passado, tanto mais quanto aquella creança se tornára para elle objecto de grande amizade. A pobre moça, porem, sentiu-se

no dever de não sacrificar o futuro d'aquelle homem em cuja affeição e dedicação ella tinha encontrado tanto conforto para sua desventura. E exactamente porque o amava sinceramente Joanna resolveu partir de novo para a Europa e escreveu-lhe uma carta, communicando-lhe sua resolução.

No dia seguinte, ella tem tudo preparado para sua partida, quando recebe a visita de Polly, que, depois de ter levado, durante todo aquelle tempo, uma vida errante e desregrada, vinha doente e sem recursos, implorar mais uma vez, a protecção que tinha a certeza de encontrar no nobre coração da sua irmã.

Joanna recebe-a com maternal carinho e decide leval-a em sua companhia para a Europa onde ambas fixariam residencia.

Stephen, entretanto, não se conforma com a deliberação d'aquella creatura que já lhe dominára por completo o coração. Abandonará tudo, contanto que não perca o amor de Joanna.

E é assim, que o jovem deputado vindo a sua casa defronta então com Polly, reconhecendo nella a Ruth de outros tempos, cuja leviandade o arrastára a pratica de um acto indigno.

E tudo se esclarece. Joanna, mais uma vez está disposta a se sacrificar em prol da felicidade de sua irmã, pedindo a Stephen que se case com ella.

O casamento se realisa naquella mesma noite, emquanto Joanna, parte desolada para uma cidade distante.

Um anno passou. Polly, minada pela cruel enfermidade com que já chegára a casa de sua irmã, falleceu.

Stephen parte a procura de Joanna e só então realisa seu verdadeiro sonho de amor.

E, depois de tantos soffrimentos que não conseguiram abater seu moral, a pobre moça, encontra afinal a felicidade que tanto merecia.

Controversias amorosas

(Continuação da pag. 13).

da morte, resgata, num gesto de suprema fidalguia, os erros de uma alma, que peccára pelos lindos olhos de uma mulher.

Consuelo e Phillips, cercam-o compadecidos e elle diz que morre sem pezar, porque leva a certeza de que o jovem par será muito feliz.

Trevas de Paris

(Continuação da pa5. 17).

não levasse testemunhas a esse encontro, emquanto elle se soccorria de dois patifes para atacarem o adversario á trahição o que realmente succedeu, cahindo o marquez gravemente ferido.

Ambicioso, querendo manobrar com ouro sobre ouro, o barão não se contentou com a fortuna que roubára dos fidalgos e tratou de fabricar moeda falsa, montando para isso uma fabrica em um subterraneo.

O marquez de Saint Malô, porem, não descansava na sua faina para descobrir a identidade da moça que estava casada com o barão e se fazia passar por aquella que tinha sido sua noiva. E, quando menos o esperava, veiu a descobrir em suas pesquizas a fabrica e os fabricantes de moeda falsa. Scientificada a policia, o barão não teve remedio senão entregar-se á prisão e com sua cumplice confessar o que havia succedido com a verdadeira filha dos fidalgos, que veiu a casar, afinal, com o seu amado marquez de Saint Malô.

GRETA Nissen a formosa sueca recentemente contratada pela Paramount, era uma das principaes figuras do corpo de baile da Theatro Real de Stockolmo

O mundo inteiro fita, attento, electrisado,
Estas curvas gentis que a belleza define
Sob a malha de seda o ponto delicado
Da meia Mousseline!...
INDUSTRIA DE MEIAS · MERCERISAÇÃO E TINTURARIA
D. SCHWERY
Rua João Antonio de Oliveira, 46·50
MOOCA - SÃO PAULO
SUPER EXTRA
MOUSSELINE
INDUSTRIA BRASILEIRA
S. PAULO
FINAS